

REV 500

PRECAUÇÕES

1. Selecione um lugar adequado.

Mantenha o REV 500 longe de lugares em que possam ser expostos a altas temperaturas ou a umidade. Além disso evite lugares submetidos a acumulação excessiva de pó ou vibrações que poderiam produzir danos mecânicos e lugares submetidos a campos eletromagnéticos intensos, tais como os produzidos pôr equipamentos de radio transmissão.

2. Evite os golpes.

Os golpes intensos poderiam estragar o REV 500. Mexa com cuidado.

3. Não abra a caixa nem tente modificar nem reparar você mesmo a unidade .

Este produto não contém peças que possam ser reparadas pelo usuário. Solicite todos os trabalhos de manutenção a pessoa de manutenção qualificada pela Yamaha. A abertura da caixa ou a modificação do circuito interno eliminará a garantia.

4. Antes de realizar conexões, desconecte sempre a alimentação.

Antes de conectar ou desconectar cabos, desconecte sempre a alimentação. Ser não o fizer, poderá estragar o REV 500 e os demais equipamentos conectados.

5. Maneje os cabos com cuidado.

Quando conectar ou desconectar cabos (incluindo o cabo de alimentação), puxe sempre pela tomada e não pelo cabo.

6. Limpe com um pano seco e suave

Não utilize nunca solventes, tais como, benzina e diluidor de pintura para limpar a REV 500.

7. Utilize sempre a fonte de alimentação correta.

Certifique-se de que a tensão de alimentação indicada no painel posterior do REV 500 coincide com a da rede local de CA.

8. Faça a substituição regularmente da pilha de proteção.

O REV 500 possui uma pilha de lítio de longa duração que conserva o conteúdo da memória do usuário quando a alimentação do REV 500 está desconectada. Em condições normais, a pilha deverá durar vários anos. Pôr tanto, Yamaha recomenda que se faça a substituição da pilha em um centro de serviço qualificado da Yamaha a cada **cinco anos** para evitar a perda acidental de dados valiosos.

Se a tensão da pilha desce certo nível, quando conecta a alimentação do REV 500, no visor de cristal líquido aparecerá a mensagem “LOW BATTERY”. Quando isto acontecer, significa que o conteúdo da memória do usuário do REV 500 será perdido. Faça a substituição imediata da pilha.

A substituição imediata e regular da pilha de proteção será necessária para evitar a perda de informações importantes. Pôr tanto, se for possível, utilize regularmente a função de lançamento volumétrico MIDI para realizar cópias de proteção dos dados de seu REV

500 em um sequenciador MIDI ou em outro dispositivo MIDI. Isto lhe permitirá recuperar seus dados antes que a pilha se descarregue.

INTRODUÇÃO

Parabéns pela aquisição do reverber digital REV 500 Yamaha. O REV 500 é reverber um digital de grande qualidade , econômico e fácil de usar, adequado para gravações em casa ou para aplicações de reforço de sons menores.

Um verdadeiro processador estéreo com duas entradas e duas saídas, o REV 500 oferece reverber estéreo de grande qualidade, só ou em combinação com grande variedades de outros efeitos. Os conversores A/D e D/A de 20 bits se caracterizam pôr uma freqüência de prova de 44,1 kHz, excelente qualidade de som e resposta em freqüência ampla. O REV 500 vem completo com 100 programas pré ajustados que os quais aproveitam as excelentes vantagens deste hardware de grande rendimento e mais espaço para outros 100 programas que você mesmo edite.

O REV 500 é também flexível e fácil de utilizar. Lhe permite utilizar plugues de ¼” ou conectores XLR tanto para entrada como para saída e lhe oferece a opção de níveis de entrada e saída de +4dB. Quatro controles giratórios permitem editar rápido e facilmente os parâmetros básicos dos programas. Terminais MIDI IN e OUT permitem a seleção remota de programas , o armazenamento remoto de dados e o controle em tempo real dos parâmetros dos programas utilizando mensagens MIDI.

Para aproveitar ao máximo as vantagens de seu reverber digital REV 500, leia atentamente a este manual e conserve-o para futuras referências.

CONTROLES

Painel Frontal

1. Controlador e medidor de nível de entrada (INPUT LEVEL)

O controle INPUT LEVEL ajusta o nível de entrada para os canais de entrada direito e esquerdo. Está acompanhado de um medidor estéreo de LED que mostra os níveis dos sinais recebidos pelo REV 500 depois da conversão A/D. A iluminação dos LED CLIP indicará a limitação do sinal digital. Você deverá ajustar o controle de forma que não se acendam os LED CLIP.

2. Teclas de programa (PROGRAM)

Estas teclas lhe permitirão eleger o programa que utilizará o REV 500 para processar o som de entrada.

A tecla TYPE seleciona o tipo de programa de efeito utilizado: HALL, ROOM, PLATE ou ESPECIAL. A seleção do tipo de programa atual aparecerá na esquina superior esquerda do visor de cristal líquido (LCD).

A tecla PRESET/USER é selecionada entre as áreas de memória PRESET e USER. A área de memória atualmente selecionada aparecerá debaixo do número do programa do LCD. Você poderá mudar os parâmetros de um programa pré ajustado, mas o programa editado deverá ser armazenado como programa de usuário.

As teclas NUMBER são utilizadas para selecionar os diferentes programas do tipo de programa e a área de memória selecionada. O número e o título do programa atualmente selecionado aparecerá na fila superior do LCD.

3. Visor de Cristal Líquido (LCD)

Este LCD normalmente indica a informação sobre o programa atualmente selecionado. Também indica a informação gráfica sobre os parâmetros básicos que estão sendo editados, assim como grande variedade de outras mensagens relacionadas com as funções de utilidade do REV 500.

4. Controles de Edição de Parâmetros (PARAMETER EDIT).

Estes controles permitirão editar os parâmetros básicos do programa selecionado.

O controle PRE DELAY ajusta o tempo que transcorrerá antes do começo das reflexões. Também funciona com controle de um cursor, que você poderá utilizar para selecionar o parâmetro ou o caractere que deseja ser modificado quando utilizar as funções de utilidade do REV 500.

O controle REV TIME ajusta o tempo necessário para que se extinga a reverberação. Também funciona como controle de introdução de dados, que você poderá utilizar para mudar os valores dos itens selecionados quando utilizar as funções de utilidade do REV 500.

O controle HI-RATIO ajusta o tempo de reverberação para os componentes de alta frequência da reverberação, como proteção de tempo ajustado utilizando o controle REV TIME.

O controle ER LEVEL ajusta o nível dos componentes de reflexão da reverberação. Também é utilizada em combinação com a tecla EFF LEVEL, para ajustar o nível de saída do efeito global.

5. Tecla e LED EFF LEVEL

Esta tecla lhe permitirá utilizar o controle RE LEVEL para ajustar o nível de saída de efeito global. Quando o LED situado sobre esta tecla está aceso, o controle ER LEVEL ajustará o nível do efeito ao invés do nível de reflexão.

6. Tecla de Armazenamento (STORE)

Esta tecla é utilizada para armazenar programas modificados e para executar lançamentos volumétricos MIDI.

7. Tecla de Audição (AUDITION)

Esta tecla faz com que o gerador de tons interno do REV 500 reproduza um som, permitindo comprovar o efeito do programa atualmente selecionado. Uma função de utilidade lhe permitirá selecionar um de dois sons para reproduzir com esta tecla e ajustar o REV 500 para reproduzir este som uma vez repetidamente quando pressionar a tecla AUDITION.

8. Tecla e LED de Utilidade (UTILITY)

Estas teclas lhe permitirão o acesso as funções de utilidade do REV 500, que incluem os ajustes MIDI e as funções relacionadas ao sistema. O LED situado sobre a tecla permanecerá aceso enquanto se está usando uma função de utilidade.

9. Interruptor de alimentação (POWER)

Este interruptor conecta ou desconecta a alimentação ao REV 500.

10. Entrada para interruptor de pedal (FOOT SW)

Esta entrada lhe permitirá conectar um interruptor de pedal FC5 YAMAHA, para um controle remoto de mãos livres para o REV500. Você poderá utilizar este interruptor para silenciar a saída de efeitos, ou para avançar na seleção de programa atual.

11. Conectores MIDI

O REV500 transmite e recebe dados MIDI através destes conectores.

12. Conectores/entradas e seletor de nível de saída (OUTPUT)

Estes são conectores e tomadas de saída balanceados que dão a saída do sinal de retorno análogo do REV500 a um mixer, gravador multipista, ou outro equipamento de áudio. Existem um par de saídas de ¼" e um par de conectores XLR. Se deseja uma saída monofônica, insira o conector somente no canal esquerdo (L). O seletor de nível de saída seleciona -10dB ou +4dB como nível nominal de saída.

13. Conectores/entradas e seletor de nível de entrada (INPUT)

Estes são conectores/entradas de saída balanceados que recebem o sinal analógico procedente de um mixer, gravador multipista, ou outro equipamento de áudio. Existe um par de entradas de ¼". Se a fonte de som que deseja processar é mono. Insira o conector somente no canal esquerdo (L). Contudo, não esqueça de ajustar o REV500 para utilizar a entrada mono. O seletor de nível de entrada seleciona -10dB ou +4dB como nível nominal de entrada. Não conecte ao mesmo tempo plugues em conectores ¼" e XLR aos INPUTS, pois o rendimento do REV500 seria afetado.

14. Instalação e conexões

Antes de começar a utilizar o REV500, e assegure-se de ter entendido o funcionamento do equipamento. Monte o REV500 em um lugar seguro e estável. Antes de realizar qualquer conexão, desligue o aparelho.

Utilização do REV500

-

Seleção de programas

Você poderá utilizar as teclas PROGRAM para selecionar o programa desejado, como descrito abaixo:

1. Selecione o tipo de programa

Utilize a tecla PROGRAM TYPE para selecionar o tipo de programa. O REV500 possui 4 tipos de programas: HALL, ROOM, PLATE e SPECIAL. Cada tipo de programa contém 25 programas como indicado na lista de programas pré programados. O tipo de programa atual aparecerá no canto superior esquerdo do LCD.

2. Selecione a memória de programas

Pressione a tecla PRESET/USER para mudar entre as áreas de programas pré ajustados ou programas de usuário. Quando utilizar pela 1^A vez o REV500, verá que ambas as áreas contém os mesmos programas. O conteúdo da memória USER se mudará gradualmente a medida que vai se editando os programas e armazenando os resultados, como se explicará no capítulo seguinte. A área de memória selecionada aparecerá abaixo do número de programa no LCD.

3. Selecione um número de programa

Utilize as teclas PROGRAM NUMBER para selecionar um tipo de programa e a memória de programa que foi selecionada. Você poderá apertar esta tecla uma vez para aumentar ou reduzir em um o número de programa atual, e mantenha-a apertada para explorar todos os programas. O número e o título atual do programa aparecerá na parte superior do LCD. O tipo de efeito de programa atual também se visualizará na parte superior direita do LCD

Testing Programs

Você poderá utilizar a função AUDITION para comprovar o efeito produzido por um programa quando for inconveniente utilizar a fonte de som atual do REV500. Simplesmente pressione a tecla AUDITION no lado superior direito do painel frontal. O gerador de tons interno selecionará um tom que permitirá ouvir como o programa selecionado afetará o som de saída

Demonstração automática

O REV500 possui um modo de demonstração que lhe permite escutar alguns ajustes típicos de efeitos. Para selecionar o modo demonstração, mantenha pressionada a tecla UTILITY e pressione a tecla AUDITION.

Importante: Se seleciona o modo demonstração, durante a edição de programas, o programa responderá a todas as mudanças realizadas, e se perderão. Armazene os dados importantes do programa antes de selecionar o modo demonstração.

Lista dos programas pré ajustados do REV500.

NO	TÍTULO	TIPO DE EFEITO	DESCRIÇÃO
01	Large Hall 1	REVERB	Reverberação que simula grandes salas de concertos com boa acústica. Pode se utilizar com qualquer instrumento. Este é ligeiramente mais brilhante que Large Hall 2.
02	Large Hall 2		
03	Empty Hall	REVERB	Simula uma sala grande e vazia
04	Big Slap Hall	REVERB	Reverberação brilhante com reflexões acentuadas
05	Arena	REVERB	Reverberação de baixa gama simulando o tamanho de uma arena
06	New Hall	REVERB	Reverberação brilhante e com impacto
07	Wonder Hall	REVERB	Reverberação rápida e brilhante. Bom para percussão
08	Dark Hall	REVERB	Reverberação de sala obscura. Recomendado para canções de tom menor
09	Church 1	REVERB	Reverberação que simula a acústica de uma catedral com teto alto.
10	Church 2		Church 1 é obscuro, a 2 é mais brilhante e com mais reflexões
11	Medium	REVERB	Reverberação de sala de tamanho médio, a 1 é brilhante e com muitas reflexões, a 2 é obscura e densa
12	Hall 1 e 2		
13	Concert Hall	REVERB	Reverberação tipo sala e com acústica natural
14	Small Hall 1	REVERB	Reverberação que simula salas pequenas e ideais acusticamente. Small 1 é brilhante e com som realista, a 2 é mais obscura
15	Small Hall 2		
16	Gothic Hall	Rev+ Cho	Reverberação de sala com ataque de coro retumbante. Bom para vozes e instrumentos solo
17	Ballad Voc 1	REVERB	Reverberação de sala grande, para se utilizar com vozes lentas. A 1 é brilhante e densa, e a 2 é obscura e menos densa
18	Ballad Voc 2		
19	Revfor pads	REV~FLG	Reverberação larga de gamas altas, para sons espaçosos. Bom para sintetizadores tipo pulsadores
20	EnsembleRev	REV~FLG	Reverberação curta com bordas caídas. Bom para cordas e órgão
21	Chorus Reverb	REV~CH O	Reverberação de sala com pequeno coro. Bom para pianos e sintetizadores do tipo pulsadores
22	Sllaped Echo	ECHO~REV	Reverberação que capta a sensação de um delay analógico ou um eco de fita. Bom para vozes e solo
23	Flutter Hall	REVGAT E	Reverberação de sala com grande pré delay
24	Kick Gate	REVGAT E	Reverberação de sala projetada para utilizar bumbos
25	Snare Gate	REVGAT	Reverberação de sala projetada com separação para tambores

		E	

Room

NO	TÍTULO	TIPO DE EFEITO	DESCRIÇÃO
01	Large Room 1	REVERB	Reverberação que simula uma grande sala com paredes rígidas para oferecer um som peculiar e ligeiramente grosso
02	Large Room 2	REVERB	Reverberação que simula uma grande sala mais seca que Large Room 1
03	Live gate room	REVERB	Reverberação com som muito vivo. Bom para guitarras e bateria
04	Live Room 1	REVERB	Reverberação que simula o som de uma sala acústica viva. Live Room 1
05	Live Romm 2	REVERB	simula distância maior desde a fonte do som, e o 2 para assentos de 1 ^A fila
06	Bath Room	REVERB	Reverberação de um banheiro com paredes azulejadas
07	Medium Room	REVERB	Reverberação de som vivo que simula um estúdio tamanho médio
08	Garage	REVGAT E	Reverberação que simula o som de uma garagem
09	Ring Studio	REVERB	Reverberação de um estúdio pequeno com acústica nas gamas altas
10	Empty Store	REVERB	Reverberação que simula um quarto vazio
11	Add to Dry Mix	REVERB	Reverberação de sala com som vivo e uma fonte de mixer com canais secos
12	Heavy Bottom	REVERB	Reverberação de sala acentuada nas gamas baixas com som potente
13	Bright Room1	REVERB	Reverberação de salas com reflexões extras
14	Bright Room2	REVERB	Reverberação de sala pequena, mas mais denso que Bright Room 1
15	Small Room	REVERB	Reverberação que simula uma sala pequena
16	Tiny gate room	REVERB	Reverberação de uma sala pequena com reflexo morto
17	Wood Room	REVERB	Simulação de uma sala pequena, obscura e morta
18	Compact room	REVDFILT	Sala muito pequena com reverberação curta e filtro dinâmico
19	Soft Space	REV+CHO	Reverberação curta com coro. Ambiente suave para bateria, solo e vocal
20	Room Ambience	REVERB	Simulação de sala com eco ligeiramente aproximado. Bom para vozes e instrumentos solistas
21	Echo Vocal	REVERB	Simulação de sala com eco ligeiramente aproximado. Bom para vozes e instrumentos solistas
22	Tunnel 1	REVERB	Reverberação com acústica que simula o interior de um grande túnel.
23	Tunnel 2	REVERB	Túnel 2 é ligeiramente mais obscuro que túnel 1
24	Opera	REVERB	Reverberação que simula salas grandes com paredes de mármore.
25	Cathedral	REVERB	Ópera é brilhante enquanto Cathedral é mais obscuro

PLATE

NO	TÍTULO	TIPO DE EFEITO	DESCRIÇÃO
01	Basic Plate	REVERB	Simulação de efeito de eco com placa metálica
02	Beauty plate	REVERB	Reverberação de placa brilhante e altamente densa
03	La Plate	REVERB	Som de placa brilhante e transparente que é muito popular na Costa Oeste
04	Delay Spring	REVERB	Simulação de reflexão com pré retardo bastante largo
05	Fat Plate	REVERB	Reverberação bastante aproximada com energia de alcance baixo extra. Bom com vozes e solos
06	Light Plate	REVERB	Som de placa brilhante e ligeira
07	Thin Plate	REVERB	Eco de placa que se cria com uma placa de metal extremamente fina
08	Rev with Tail	REVERB	Reverberação completa com sub reverberação(quando INPUT SELECT está ajustado a L-MONO)
09	Short Plate	REVERB	Reverberação de placa curta e algo obscura.
10	Perc. Plate 1	REVERB	Reverberação de placa curta e brilhante para percussão. Ajuste o pré retardo que coincida com o tempo.
11	Perc. Plate 2	REVERB	Reverberação que soa curto e ligeiro. Perfeito para símbolos.
12 13 14	Long Plate 1 Long Plate 2 Long Plate 3	REVERB	Três reverberações de placa bastante largas, cada uma das quais dispões de características de alcance alto diferentes.
15	Vocal Plate 1	REVERB	Reverberação de placa para ser usada com vozes. Desenvolvida para baladas e outras canções lentas
16	Vocal Plate 2	REVERB	Reverberação de som ligeiramente mais obscuro que o Vocal Plate 1
17	Vocalse	REV + CHO	Reverberação de certo coro. Bom com guitarras e teclados.
18	Live Plate	ECHO > REV	Combinação de eco/reverberação para vozes e instrumentos solistas durante atuações ao vivo.
19	Industrial Rev	REVERB	Reverberação de placa curta com alcance baixo cortado. Bom com máquinas de ritmos analógicos, etc
20	Strings Space	REVERB	Reverberação com tempo de repercussão muito largo. String Space é brilhante com uma largura de banda ampla, enquanto que Cave é

21	Cave		obscura com muitos componentes de banda baixa. Bom para sintetizadores
22	Super Long	REVERB	Reverberação de placa com cola muito larga (quando INPUT SELECT está ajustado a L-MONO).
23	Mod Plate	REV > SYM	Reverberação com efeito sinfônico. Bom para guitarras e teclados.
24	Water Reverb	REV > FLG	Reverberação larga e ligeiramente reflexiva. Bonito quando usado com arpeggios de guitarras e etc.
25	Gate Plate	REV > GATE	Reverberação de placa com envolvente de comporta. Bom com tambores etc

SPECIAL

NO	TITULO	TIPO DE EFEITO	DESCRIÇÃO
01	Flange Room	REV > FLG	Reverberação curta com reflexão. Bom com órgãos, cordas etc.
02	Reverb Chorus	REV + CHO	Reverberação s combinadas com coro. O pré retardo mais largo de “Chorus Circles” acentua a sensação de separação entre os efeitos de repercursão e coro.
03	Chorus Circles		
04	Rez Sweep Hall	REV > RESO	Efeito semelhante ao de reverber com um ponto de ressonância que varia com o nível de entrada.
05	Shadow Reverb	REV > RESO	Reverberação com um ponto de ressonância ajustado a E.
06	Sweep Reverb	REV > FLG	Quatro variações do tema de reverberação /reflexão. O efeito de reflexão ficará mais pronunciado à medida que aumente o número do programa.
07	Rev Flange 1		
08	Rev Flange 2		
09	Heavy Flange		
10	Pan Reverb	REV > TRM	Cinco combinações de reverberação e trêmolo. O trêmolo se voltará mais rápido à medida que aumente o número do programa. “Shake Shake” e “Sample & Hold” utilizam módulo de onda quadrada para oferecer um efeito de trêmolo mais acentuado. Ajuste a velocidade do trêmolo de acordo com a canção.
11	Rev Tremolo		
12	Skinny Plate		
13	Shake Shake		
14	Sample & Hold		
15	Pan Feedback	ECHO > REV	Eco com mais retroalimentação mas separada do centro estéreo. (Utilize-o com INPUT SELECT ajustado a STEREO)
16	Long Echo	ECHO > REV	Efeito que combina um retardo de repetição com reverberação curta.
17	Dyna Filter 1	REV > DFIL	Efeitos que combinam o som dependendo do nível de entrada. Convertem as baterias acústicas em baterias de sintetizador. “Dyna Filter 1” possui um tempo de extinção largo, “Dyna Filter 2” um tempo de extinção curto e “Dyna Filter 3” utiliza um ressonador para oferecer um efeito diferente.
18	Dyna Filter 2		
19			

	Dyna Filter 3		
20	Backward	REV > CHO	Intento de efeito de comporta invertido. Bom com baterias e guitarras.
21	Industry	REVERB	Efeito especial que utiliza os ajustes máximos de pré retardo e reflexões próximas.
22 23 24 25	Natural Gate Drum Fizz Gate Techno Gate Gate for Loop	REV > GATE	Quatro variações de reverberação com comporta. Mude o tempo de retenção e o nível de comporta na forma necessária a fim de conseguir o melhor efeito possível.

EDIÇÃO DE PROGRAMAS

EDIÇÃO DOS PARÂMETROS BÁSICOS (Vide figura na página 08 do manual)

Os quatro controles de PARAMETER EDIT do painel frontal do REV 500 lhe permitirá ajustar rápida e facilmente os parâmetros básicos de um programa. Quando girar um destes controles, a informação do programa indicada no LCD será representada pôr uma visualização gráfica que mostrará como as mudanças que você realiza, podem afetar o parâmetro em questão. (A visualização voltará a ser normal depois de alguns segundos de ter deixado de girar o controle).

Leve em conta que você terá que armazenar qualquer mudança que foi realizada antes de selecionar outro programa ou de desconectar a alimentação do REV 500; se não o fizer, seu programa editado se perderá. Com respeito às instruções sobre como não armazenar um programa consulte na página 13.

PRÉ DELAY

Este controle ajusta a duração do retardo inicial que transcorrerá antes que comece o efeito de reverberação (incluindo as reflexões). Você poderá ajustar um retardo de 0,0 a 200,0ms (ou 299,9 ms se foi selecionado o tipo de efeito ECHO REV)
(Vide figura na página 08 do manual).

REV TIME

Este controle ajusta a duração da reverberação principal. Os possíveis valores de tempo de reverberação são de 0,3 a 99 segundos.
(Vide figura na página 08 do manual).

HI - RATIO

Este controle ajusta o tempo de reverberação para os componentes de alta frequência de efeito de reverberação como proporção da duração de reverberação global (parâmetro REV TIME). Os possíveis valores são 0,1 a 1,0.
(Vide figura na página 08 do manual).

ER LEVEL

Este controle ajusta o nível das reflexões (quer dizer, as reflexões iniciais que procedem da reverberação principal). Você poderá ajustar os níveis de reflexões de 0 a 100. (Vide figura na página 08 do manual).

MUDANÇA DO NÍVEL DE EFEITO

Você também poderá utilizar o controle ER LEVEL para ajustar o nível de efeito, quer dizer, o nível de saída do efeito total. Para isto, pressione a tecla EFF LEVEL antes de girar o controle ER LEVEL. O LED situado sobre esta tecla se acenderá e (como nos demais parâmetros básicos) a informação do programa indicada no LCD será representada por uma visualização gráfica. Você poderá ajustar o nível de 0 a 100. (Vide figura na página 09 do manual).

CONTROLE DE PARÂMETROS EM TEMPO REAL

O REV 500 também lhe permitirá mudar dinamicamente os parâmetros básicos anteriormente mencionados em tempo real, utilizando as mensagens de mudança de controle de MIDI. Os números do controlador para estes parâmetros se mostram na tabela seguinte:

Números de Controlador MIDI

PARÂMETROS	NÚMERO DE CONTROLE
PRE DELAY	12
REV TIME	13
HI - RATIO	14
ER LEVEL	15
EFF LEVEL	16

EDIÇÃO DE PARÂMETROS INTERNOS

Além dos parâmetros básicos descritos anteriormente, os programas do REV 500 possuem grande variedade de parâmetros internos que também podem ser editados. Para editar os parâmetros internos de um programa, pressione a tecla UTILITY. Se for necessário, volte a pressionar a tecla UTILITY até que apareça a visualização INT. PARAMETER: (Vide figura na página 09 do manual).

Utilize o controle PRE DELAY para mover o cursor do nome do parâmetro ao valor do mesmo e vice versa. Utilize o controle REV TIME para selecionar o parâmetro que deseja editar e ajuste o valor transferido ao mesmo.

Leve em conta que os parâmetros disponíveis para edição variam com o tipo de efeito do programa que foi selecionado. Você poderá identificar o tipo de efeito de um programa comprovando a esquina superior direita do LCD.

(Vide figura na página 09 do manual).

A respeito da lista de parâmetros internos para cada tipo de efeito, consulte a seção seguinte.

Quando tiver finalizado a edição dos parâmetros internos, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade. Recorde que (como nos demais parâmetros do programa), terá que armazenar o programa recém editado antes de selecionar outro programa ou de desconectar a alimentação do REV 500, ou as mudanças se perderão.

Com respeito às instruções sobre como não armazenar um programa, consulte a página 13 do manual.

MUDANÇA DO TÍTULO DE UM PROGRAMA

Você poderá dar um novo título a um programa que foi editado a fim de reconhecê-lo facilmente.

Para editar o título de um programa, comece pressionando a tecla UTILITY. O LED situado sobre a tecla se acenderá e o LCD aparecerá em uma das visualizações de funções de utilidade do REV 500. Se for necessário, volte a pressionar a tecla UTILITY até que apareça a visualização TITLE EDIT:

(Vide figura na página 09 do manual).

Utilize o controle PRE DELAY para selecionar o caractere que deseja mudar e o controle REV TIME para mudá-lo. Repita este procedimento até que o título apareça como você deseja ler.

Quando tiver finalizado a edição de um título, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade. Recorde que (como nos demais parâmetros do programa), terá que armazenar o programa recém editado antes de selecionar outro programa ou de desconectar a alimentação do REV 500, ou seu novo título se perderá. Com respeito às instruções sobre como não armazenar um programa, consulte a página 13 do manual.

LISTA DE PARÂMETROS INTERNOS PAGINA 10

Esta seção contém as listas de parâmetros internos para cada tipo de efeito, junto com um diagrama de blocos que demonstra como utilizar o efeito. Também é possível utilizar os parâmetros internos em tempo real utilizando mensagens de mudanças de controles MIDI, os números dos controladores correspondentes também se incluem nesta lista.

COMMON (Comum)

Os parâmetros internos da tabela seguinte são comuns a todos os tipos de efeitos

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
LO-RATIO	17	0.1 - 2.4	Tempo de reverberação de baixa frequência, proporcional ao REVTIME
DIFFUS	18	0 - 10	Dispersão do som da reverberação
HPF	19	THRU, 20-1.0k	Frequência de corte de filtro de high pass
LPF	20	THRU, 500-20k	Frequência de corte de filtro de low pass

REVERB

Os parâmetros da tabela seguinte estão disponíveis para efeitos de reverberação simples

PARÂMETRO	NUM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
DENSITY	21	0 - 100 %	Densidade de reverberação
LIVENESS	22	0 - 10	Características de reflexão. 0=morta, 10=viva
E/R DLY	23	0.0-100.0 ms	retardo desde as reflexões até a reverberação

REVERB - GATE

Neste tipo de efeito, a saída do reverberador se aplica a um gate (comporta)

PARÂMETRO	NUM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
GATE L VL	24	-60 - 0 dB	Nível limite do GATE
HOLD	25	1 - 5759 ms	Tempo que a comporta permanece aberta
DECAY	26	1 - 24000 ms	Tempo necessário para fechar completamente o GATE
DETECT	27	PER , POST	Ponto que se detecta o nível limite

REVERB > RESONATOR

Neste tipo de efeito, a saída do reverber se aplica a um ressonador

PARÂMETRO	NUM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
SENS	28	1 - 10	Sensibilidade do sinal de entrada do ressonador
RESO	29	0 - 100%	Nível de retroalimentação do ressonador
DECAY	30	6 - 24000 ms	Velocidade de retorno do ponto de ressonância a frequência mais baixa
MIX	31	0 - 100%	Equilíbrio entre a saída do reverber e do ressonador

REVERB > FILTRO DINÂMICO

Neste tipo de efeito, a saída do reverberador se aplica a um filtro dinâmico

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
SENS	70	0 - 10	Tempo de reverber de baixa frequência, proporcional ao REVTIME
OFFSET	71	0 - 64	Desvio mínimo da frequência de corte
RESO	72	0 - 20	Grau de ressonância do filtro

DECAY	73	6 - 24000 ms	Velocidade de retorno do nível de corte ao mínimo
-------	----	--------------	---

REVERB + CHORUS

Neste tipo de efeito, a fonte de som se processa em separado mediante a um efeito de reverberação e outro de coro. Os resultados deste processo em paralelo se mesclam para a saída. Lembre-se que neste tipo de efeito, LPF e HPF se aplicam imediatamente antes do PRE DELAY. Estes filtros não afetarão o som processado pôr este efeito de coro.

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
SPEED	74	0.05-10.00HZ	Frequência de modulação
DEPTH	75	0 - 100 %	Profundidade da modulação
MIX	77	0 - 100 %	Frequência de corte do filtro de low pass

REVERB > CHORUS, FLANGER ou SYMPHONIC

Nestes tipos de efeitos, a saída do reverber se aplica ao efeito de coro, flanger ou sinfônico

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
SPEED	74	0.05-10.00HZ	Frequência de modulação
DEPTH	75	0 - 100 %	Profundidade da modulação
FB LVL	76	0 - 100 %	Nível de retroalimentação (reverber e flanger isoladamente)
MIX	77	0 - 100 %	Frequência de corte do filtro de low pass

REVERB > TREMOLO

Neste efeito, a saída do reverber se aplica a um efeito de tremolo

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
-----------	-------------------	--------	-----------

SPEED	78	0.05 - 10.0 H Z	Frequência de modulação
DEPTH	79	0 - 100 %	Profundidade de modulação
PHASE	80	0 - 354.4	Diferença de fase entre os canais direito e esquerdo
WAVE	81	SINE, TRI, SQR	Forma de onda utilizada pelo oscilador de baixa frequência

ECHO > REVERBER

Neste tipo de efeito, a saída do bloco PRE DELAY do reverberador se retroalimenta na entrada do reverber para produzir um efeito de eco

PARÂMETRO	NÚM. DE CONTROL E	MARGEM	DESCRIÇÃO
FB LVL	82	-100+100%	Nível de retroalimentação ao próprio canal
CROSS FB	83	-100+100%	Nível de retroalimentação ao canal oposto

Armazenamento dos programas editados

Você deverá armazenar os dados dos programas editados antes de selecionar um programa diferente ou de desconectar a alimentação do REV500, do contrário você perderá os ajustes realizados. Para armazenar um programa, pressione a tecla STORE. O número do programa no LCD começará a piscar, e o REV500 lhe perguntará se deseja realmente armazenar o programa. Se deseja armazenar um programa em um número de programa diferente, utilize as teclas PROGRAM NUMBER para mudar o número do programa. Quando está seguro que está pronto para armazenar um programa, pressione STORE pela 2^A vez e o REV500 o armazenará. Se desejar armazenar um programa de última hora, simplesmente pressione a tecla PROGRAM TYPE ou a tecla PRESET/USER, na visualização normal

Funcionamento do sistema

Seleção de um modo de entrada

Se vai utilizar o REV500 para processar uma entrada mono, terá que utilizar a função INPUT SELECT. Para mudar o modo de entrada, pressione em primeiro lugar a tecla UTILITY, se for necessário volte a apertar a tecla UTILITY até que apareça a visualização INPUT.

Utilize o controle REVTIME para mudar os ajustes de entrada STEREO / MONO, quando realizou os ajustes, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade

Seleção de um modo de saída

Você poderá ajustar o REV500 para dar saída ao sinal de efeito processado. Para mudar o modo de saída, pressione em primeiro lugar a tecla UTILITY. Se for necessário volte a pressionar a tecla UTILITY até que apareça na visualização OUTPUT MODE. Utilize o controle REVTIME para mudar os modos de saída EFFECT e ADD DIRECT. Quando já realizou o ajuste, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade.

Ajuste da função de interruptor de pedal

Você poderá utilizar o pedal FC 5 com o REV500 para controle de mãos livres de uma das funções mais frequentes requeridas durante suas atuações ao vivo. Você poderá utilizar o pedal para silenciar a saída de efeitos ou para mudar a seção de efeitos atual. Você poderá selecionar qual função o pedal realizará na função utilidade. Para acessar esta função, pressione a tecla UTILITY. O LED situado sobre esta tecla se acenderá e no LCD aparecerá em uma das visualizações de funções de utilidade do REV500. Se for necessário, volte a pressionar a tecla UTILITY até que apareça no visor FOOT SWITCH. Utilize os controles do REVTIME para mudar entre as funções EFF MUTE e PGM SEL. Se selecionou a 1^A, a saída de efeitos se suprimirá quando pisar o pedal. Para desativar o silenciamento de efeitos, volte a pressionar o pedal. Se selecionou a 2^A, quando pisar o pedal, a seleção de programa atual avançará na ordem especificada no mapa de mudanças de programa MIDI, que o pedal poderá selecionar. Utilize o controle PRE DELAY para mover o cursor de PGM SEL ao ajuste de margem e depois utilize o controle REVTIME para ajustar o valor superior desta margem. O pedal mudará a seleção de programa atual até alcançar o número de mudança de programa que foi ajustado, Se pisar novamente no pedal, voltará ao número de mudança de programa 1. Quando realizados os ajustes, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade

Ajuste da função de audição

O REV500 lhe permitirá personalizar a função de audição a seu gosto. Você poderá selecionar um dos modos: tambor pequeno ou aro. Você poderá especificar também ao pressionar a tecla audition o tom selecionado se reproduzirá uma vez, ou continuamente. Também poderá desativar a função para evitar que o REV 500 produza sons indesejáveis ao pressionar acidentalmente esta tecla. Para ajustar a função de audição, pressione em 1^o lugar a tecla UTILITY. Se for necessário, volte a pressionar esta tecla até que se visualize DEMO TONE TRIG.

Utilize o controle PRE DELAY para mover o cursor de parâmetro da seleção de tom ao parâmetro do modo trigger e vice versa. Utilize o controle REVTIME para selecionar o tom desejado (SNARE ou RIM) ou o modo TRIGGER.

Quando estiver satisfeito com os ajustes, pressione umas das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade.

Mudança de visualização do título inicial

Esta função de utilidade lhe permitirá personalizar seu REV500 introduzindo uma curta mensagem que se visualizará brevemente quando se conecta a alimentação. Esta

mensagem pode ser de 2 linhas até 14 caracteres cada uma. Para editar esta visualização de título inicial, comece pressionando a tecla UTILITY. Se for necessário pressionar novamente esta tecla até que apareça INI TITLE ½:

(Vide figura na página 15 do manual).

Esta visualização é utilizada para editar a primeira linha do título inicial.

Utilize o controle PRE DELAY para selecionar o caractere que deseja mudar e o controle REV TIME para mudá-lo. Repita este procedimento até que o título apareça como você deseja lê-lo.

Quando estiver satisfeito com esta linha de sua mensagem inicial, pressione outra vez a tecla UTILITY para aparecer IN TITLE ½. Repita o processo para editar a segunda linha.

Quando tiver finalizado a edição do título inicial, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade.

INICIALIZAÇÃO DA MEMÓRIA DO USUÁRIO DO REV 500

Em certo ponto é possível que você deseje apagar os programas editados na memória do usuário do REV 500 e devolver a memória em sua condição de fábrica. O método para realizar isto é o seguinte:

Mantenha pressionada a tecla STORE enquanto coloca em ON o interruptor POWER. O REV 500 pedirá que pressione a tecla STORE pela segunda vez para iniciar a memória. Pressione a tecla STORE para prosseguir com a inicialização, ou qualquer outra tecla se decidir cancelar a inicialização.

Leve em conta que este procedimento inicializará todos os ajustes do sistema e dos sistemas de MIDI (como o mapa de mudança de programa MIDI), assim como o conteúdo da área de memória do usuário.

UTILIZAÇÃO DE FUNÇÕES MIDI

SELEÇÃO DE UM CANAL MIDI

Você poderá mudar o canal MIDI utilizado pelo REV 500 para transmitir e receber dados. Em primeiro lugar pressione a tecla UTILITY. Se necessário, volte a pressionar a tecla UTILITY até que apareça a visualização MIDI CHANNEL:

(Vide figura na página 16 do manual).

Utilize o controle REV TIME para selecionar o canal MIDI desejado. Você poderá ajustar o REV 500 para que utilize qualquer um dos canais 1 a 16, ou selecionar OMNI para todos os canais. Você também poderá selecionar OFF para inabilitar a comunicação MIDI.

Quando tiver realizado seu ajuste, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade.

UTILIZAÇÃO DA FUNÇÃO MIDI OUT

Esta função determina se as mensagens de canal MIDI recebidas no terminal MIDI IN se repetirão através do terminal MIDI OUT. Você deverá ativar esta função quando quiser conectar dois ou mais REV 500 em uma “cadeia de margarida” a fim de poder controlá-los com um só dispositivo principal, como um sequenciador ou um teclado.

Comece pressionando a tecla **UTILITY**. Se for necessário, volte a pressionar a tecla **UTILITY** até que apareça **MIDI OUT**:

(Vide figura na página 16 do manual).

Utilize o controle **REV TIME** para selecionar entre os ajustes **ECHO BACK ON** e **ECHO BACK OFF**. Se for selecionado **ECHO BACK ON**, as mensagens dos canais MIDI recebidos em um terminal **MIDI IN** se repetirão através do terminal **MIDI OUT**. (Outras mensagens recebidas no terminal **MIDI IN** se repetirão).

Quando tiver realizado seu ajuste, pressione uma das teclas **PROGRAM** para sair do modo de utilidade.

EDIÇÃO DO MAPA DE MUDANÇA DE PROGRAMA

O REV 500 possui um mapa de mudança de programa MIDI que transfere programas do REV 500 a números de mudança de programa MIDI. Esta função facilita a seleção remota dos programas do REV 500 (que estão armazenados em oito bancos numerados de 1 a 25) utilizando mensagens de mudança de programa MIDI (que pode especificar os números de programa 1 a 128).

Para editar o mapa de mudança de programa MIDI, pressione em primeiro lugar a tecla **UTILITY**. Se necessário, volte a pressionar a tecla **UTILITY** até que apareça **MIDI PGM TABLE**:

(Vide figura na página 16 do manual).

Utilize o controle **PRE DELAY** para mover o cursor até o número de mudança de programa MIDI, e o controle **REV TIME** para selecionar um número cuja transferência de programa deseja mudar. Depois devolva o cursor para a seleção do programa do REV 500 e utilize novamente o controle **REV TIME** para selecionar o programa que deseja que o REV 500 utilize quando receber o número de mudança de programa selecionado.

Repita este processo para mudar quantas transferências de mudança de programa MIDI desejar. Quando tiver finalizado a edição do mapa de mudança de programa MIDI, pressione uma das teclas **PROGRAM** para sair do modo de utilidade.

Se está utilizando um interruptor de pedal FC5 Yamaha com a função de utilidade do interruptor de pedal do REV 500 ajustada a **PGM INC/DEC**, ao pisar o interruptor de pedal será selecionado na seqüência os programas do REV 500 na ordem especificada no mapa de mudança de programa MIDI.

ARMAZENAMENTO DE DADOS COM LANÇAMENTOS VOLUMÉTRICOS MIDI

O REV 500 é capaz de transmitir dados como lançamentos volumétricos para armazenamento em um sequenciador ou em outro dispositivo MIDI. Para utilizar esta função, certifique-se em primeiro lugar de que o REV 500 está adequadamente conectado ao dispositivo que foram recebidos os dados, e que os canais MIDI dos dispositivos concordem.

A continuação, pressione **UTILITY**. Se necessário, volte a pressionar a tecla **UTILITY** até que apareça **MIDI BULK DUMP**:

(Vide figura na página 17 do manual).

Utilize o controle **REV TIME** para selecionar o tipo de lançamento volumétrico que deseja transmitir. O REV 500 é capaz de transmitir quatro tipos de dados volumétricos:

LANÇAMENTOS VOLUMÉTRICOS MIDI

TIPO DE LANÇAMENTO	DADOS TRANSMITIDOS
ALL	Todos os dados (dados de configuração do sistema, todos os programas de usuário e dados da tabela de programas)
SYSTEM	Todos os dados de configuração do sistema
PGM	Dados para todos os programas, ou dados para um só programa especificado
PGM TABLE	Dados da tabela de programas MIDI

Se tiver selecionado PGM como tipo de lançamento volumétrico, terá que selecionar o programa que deseja lançar. Utilize o controle PRE DELAY para mover o cursor até a seleção do programa e o controle REV TIME para mudar o ajuste. Se tiver selecionado ALL PGM, o REV 500 transmitirá os dados para todos os programas de usuário como um só lançamento. Você também poderá selecionar um só programa de usuário e armazená-lo externamente utilizando um lançamento de dados individual.

Quando estiver satisfeito com sua seleção, pressione a tecla STORE. O REV 500 executará o lançamento de dados.

Quando tiver finalizado a transmissão de dados, pressione uma das teclas PROGRAM para sair do modo de utilidade.

APÊNDICE

GUIA PARA AS FUNÇÕES DO MODO DE UTILIDADE

Na tabela seguinte são descritas as funções as quais podem se acender utilizando a tecla UTILITY. Cada função é indicada na ordem de sua aparição. O número situado a direita da descrição da função indica a página deste manual em que encontrará as instruções para utilizar esta função.

FUNÇÕES DO MODO DE UTILIDADE

FUNÇÃO	TIPO	DESCRIÇÃO	PG.
INT. PARAMETER	Edição de programa	É utilizada para editar parâmetros internos do programa atualmente selecionado.	9
TITLE EDIT	Edição de programa	Permite a edição do título do programa atualmente selecionado	9
INPUT SELECT	Ajuste do sistema	Ajusta o REV 500 para utilizar entrada mono ou estéreo	14
OUTPUT MODE	Ajuste do sistema	Mudança entre a saída de efeito somente e saída de efeito mas saída direta da fonte	14
FOOT SWITCH	Ajuste do sistema	Seleciona a função de REV 500 que poderá se controlar com um interruptor de pedal conectado	14
MIDI CHANNEL	Ajuste do sistema (MIDI)	Ajusta o canal MIDI que utilizará o REV 500 para receber e transmitir dados MIDI	16
MIDI THRU	Ajuste do sistema (MIDI)	Ajusta se o conector MIDI OUT funcionará como MIDI OUT ou funcionando em MIDI THRU	16
MIDI PGM TABLE	Ajuste do sistema (MIDI)	Transfere programas do REV 500 a números de mudança de programa MIDI	16
MIDI BULK DUMP	Utilidade MIDI	Transmite programas ou dados de ajuste do	17

		sistema do REV 500 a outro dispositivo MIDI	
DEMO TONE TRIG	Ajuste do sistema	Ajusta o tom e o modo de disparo para a função de audição do REV 500	15
INI TITLE 1/2	Ajuste do sistema	Permite a edição da primeira linha da mensagem do título inicial visualizando a pasta em funcionamento	15
INI TITLE 2/2	Ajuste do sistema	Permite a edição da segunda linha de mensagem de título inicial visualizado na pasta em funcionamento	15

FIM